

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
(IRLM) – Contrato de Gestão Processo
nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2018

Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017	12

Relatório do auditor independente

Aos Conselheiros e Administradores do
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (“IRLM”/“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O Instituto não possui personalidade jurídica própria, visto que a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é a responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis da FFM.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 13 de março de 2019



Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.569	5.618
Estoques	-	271	198
Despesas antecipadas	-	5	6
Outros créditos	-	62	1
Total do ativo circulante		<u>4.907</u>	<u>5.823</u>
Ativo não circulante			
Depósitos recursais trabalhistas	-	18	8
Imobilizado	5	2.978	2.935
Intangível	5	20	30
Total do ativo não circulante		<u>3.016</u>	<u>2.973</u>
Total do ativo		<u><u>7.923</u></u>	<u><u>8.796</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivo circulante			
Fornecedores	6	445	445
Serviços de terceiros	7	681	663
Obrigações sociais e trabalhistas	8	2.285	2.216
Obrigações fiscais	-	341	313
Receitas diferidas	-	30	-
Outras obrigações	-	51	59
Total do passivo circulante		<u>3.833</u>	<u>3.696</u>
Passivo não circulante			
Receitas diferidas	-	270	-
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	-	20
Total do passivo não circulante		<u>270</u>	<u>20</u>
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	-	3.820	5.080
Total do patrimônio líquido		<u>3.820</u>	<u>5.080</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>7.923</u>	<u>8.796</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas operacionais			
Contrato de gestão	10	38.716	39.026
Outras receitas	-	25	40
Total das receitas operacionais		<u>38.741</u>	<u>39.066</u>
Despesas operacionais			
Pessoal	11	(24.324)	(22.792)
Serviços profissionais	12	(7.390)	(7.191)
Materiais para consumo	13	(2.627)	(2.466)
Utilidades e serviços	-	(1.549)	(1.479)
Depreciações e amortizações	5	(445)	(420)
Aluguéis de equipamentos	-	(910)	(837)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	-	(20)
Outras despesas	-	(3.195)	(2.552)
Total das despesas operacionais		<u>(40.440)</u>	<u>(37.757)</u>
Déficit (superávit) operacional antes das receitas e despesas financeiras		(1.699)	1.309
Receitas financeiras			
Receitas financeiras	-	439	539
Resultado financeiro líquido		<u>439</u>	<u>539</u>
Déficit (superávit) do exercício		<u>(1.260)</u>	<u>1.848</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Déficit (superávit) do exercício	(1.260)	1.848
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(1.260)</u></u>	<u><u>1.848</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.232
Superávit do exercício de 2017	1.848
Saldos em 31 de dezembro de 2017	----- 5.080
Déficit do exercício de 2018	(1.260)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	----- <u><u>3.820</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)
Contrato de Gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Déficit (superávit) do exercício		(1.260)	1.848
Ajustes para conciliar o déficit (superávit) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	5	445	420
Valor residual de imobilizado baixado	5	1	3
Adições líquidas em provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	9	(20)	20
Déficit (superávit) ajustado		(834)	2.291
Variações dos ativos			
Outros créditos	-	(61)	10
Estoques	-	(73)	83
Despesas antecipadas	-	1	-
Depósitos recursais trabalhistas	-	(10)	(9)
		(143)	84
Variações dos passivos			
Fornecedores	6	-	80
Serviços de terceiros	7	18	73
Obrigações sociais e trabalhistas	8	69	62
Obrigações fiscais	-	28	(7)
Receitas diferidas	-	300	-
Outras obrigações	-	(8)	16
		407	224
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(570)	2.599
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	5	(479)	(119)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(479)	(119)
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.049)	2.480
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	4	5.618	3.138
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	4	4.569	5.618
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa		(1.049)	2.480

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (“Instituto” ou “IRLM”), situado na Rua Jandiatuba, 580, Vila Andrade, São Paulo – SP, é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009.

A Fundação Faculdade de Medicina (“Fundação” ou “FFM”), situada na Av. Rebouças, 381, Jardim Paulista, São Paulo – SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como organização social de saúde em âmbito estadual e municipal.

A FFM é responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM por meio de contratos de gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES). A edição atual (processo nº 001/0500/000.037/2015), foi celebrada em 1º de setembro de 2015 e tem prazo de vigência de 05 anos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2002, para entidades sem finalidades de lucros.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas.

c) Moeda funcional de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e também a sua moeda de apresentação.

d) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

e) Escopo das demonstrações contábeis

Estas demonstrações contábeis referem-se exclusivamente ao contrato de gestão do IRLM Processo nº 001/0500/000.037/2015, firmado em 1º de setembro de 2015 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM, após o término do contrato de gestão anterior (Processo 2010 nº 001/0500/000.101/2009), o qual é objeto de demonstrações contábeis exclusivas.

f) Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto

As demonstrações contábeis do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber:

- Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas;
- O patrimônio líquido do IRLM é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução;
- Os bens patrimoniais do IRLM são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM;
- As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto, contrato de gestão Processo nº 001/0500/000.037/2015, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:

	2018	2017
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM - Processo nº 001/0500/000.037/2015:	3.820	5.080
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM		
(-) Imobilizado	(2.978)	(2.935)
(-) intangível	(20)	(30)
Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta “saldo de projetos em execução”	822	2.115

Conta	Relatório individual	Depreciações e amortizações	Total conforme relatório da FFM
Receitas operacionais	39.066	-	39.066
Despesas operacionais	(37.757)	421	(37.336)
Resultado financeiro	539	-	539
Resultado líquido de 2017	1.848	421	2.269
Receitas operacionais	38.741	-	38.741
Despesas operacionais	(40.440)	445	(39.995)
Resultado financeiro	439	-	439
Resultado líquido de 2018	(1.260)	445	(815)

g) Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 13 de março de 2019 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM, em reunião a ser realizada em data posterior.

3. Principais práticas contábeis

a) Ativos circulante e não circulante

Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c) Estoques

Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

d) Ativo imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

	Taxas de depreciação e amortização - %	Taxas médias de depreciação e amortização - %
Máquinas e equipamentos	10 a 20	15
Computadores	14 a 20	17
Obras complementares	04	04
Móveis e utensílios	10 a 20	13
Instrumental clínico e cirúrgico	10	10
Intangível - softwares	20	20

e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Passivo circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais.

g) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Fundação são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: **(1)** ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado; **(2)** ativos financeiros mantidos até o vencimento e **(3)** empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

h) Critérios de apuração das receitas e despesas

A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais.

i) Patrimônio líquido

Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Tipo	Categoria	Referência	2018	2017
Caixa e depósitos bancários			-	-
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Banco do Brasil (*)	FIF	CDI	4.569	5.618
Total			4.569	5.618

(*) Referem-se as aplicações em fundos abertos de investimento de renda fixa, lastreados principalmente em Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com taxa de remuneração pós-fixada em 2018 de 91,68% do CDI (94,65% em 2017), de liquidez imediata, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Imobilizado e intangível

Correspondem ao ativo imobilizado e intangível adquiridos pela FFM por força dos contratos de gestão atual e anterior.

Imobilizado	2018			2017		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	6.361	(3.943)	2.418	5.940	(3.625)	2.315
Computadores	595	(526)	69	579	(476)	103
Obras complementares	316	(77)	239	316	(65)	251
Móveis e utensílios	600	(351)	249	532	(302)	230
Instrumental clínico e cirúrgico	2	(2)	-	2	(1)	1
Imobilizações em andamento	3	-	3	35	-	35
	7.877	(4.899)	2.978	7.404	(4.469)	2.935

Intangível	2018			2017		
	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido	Custo	Deprec. acumulada	Valor líquido
Softwares	55	(35)	20	55	(25)	30

Movimentação do imobilizado

	Máquinas e equiptos	Computadores	Obras preliminares	Móveis e utensílios	Instrumental clínico e cirúrgico	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	567	165	264	254	1	1.978	3.229
Adições	53	2	-	29	-	35	119
Baixas	-	-	-	(3)	-	-	(3)
Depreciações	(282)	(65)	(12)	(51)	-	-	(410)
Transferências	1.977	-	-	1	-	(1.978)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.315	102	252	230	1	35	2.935
Adições	388	19	-	69	-	3	479
Baixas	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Depreciações	(321)	(52)	(13)	(49)	-	-	(435)
Transferências	35	-	-	-	-	(35)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.417	69	239	250	-	3	2.978

Movimentação do intangível (softwares)

	2018	2017
Saldo inicial	30	40
Adições	-	-
Amortizações	(10)	(10)
Transferências	-	-
Saldo final	20	30

Bens adquiridos diretamente pela SES

Além dos bens cuja aquisição ocorreu através da FFM, integram o acervo patrimonial utilizado pelo IRLM bens adquiridos diretamente pela Secretaria de Estado da Saúde (edifício no qual funciona o instituto, equipamentos, mobiliários e diversos outros itens). Contudo, tendo em vista que a compra não ocorreu através da FFM, esses bens não são registrados contabilmente no ativo imobilizado do IRLM.

Termos de permissão de uso

Independente do processo de aquisição (através da FFM ou da SES), a autorização para uso de todos os bens patrimoniais empregados pelo IRLM é formalizada por “termos de permissão de uso”, firmados pela Secretaria de Estado da Saúde com a FFM e válidos até o término do contrato de gestão. Resta pendente a cessão de uso do imóvel no qual opera o IRLM, cujo termo ainda não foi firmado.

6. Fornecedores

	2018	2017
Refeições e lanches	140	177
Materiais para manutenção de equipamentos	91	-
Órteses, próteses e materiais especiais	67	59
Medicamentos e reagentes	56	42
Cestas básicas	34	43
Outros	57	124
Total	445	445

7. Serviços de terceiros

	2018	2017
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS)	243	79
Gocil Serviços de Vigilância e Segurança Ltda.	65	64
Temon Serviços de Engenharia e Manutenção Ltda.	71	-
Arklok Equipamentos de Informática Eireli	52	17
Eletropaulo S/A.	38	41
Outros	212	462
Total	681	663

8. Obrigações sociais e trabalhistas

	2018	2017
Férias e encargos sociais a pagar	1.983	1.920
FGTS a pagar	181	174
INSS a recolher	115	112
Salários a pagar	6	10
Total	2.285	2.216

9. Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

Corresponde ao montante provisionado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 para eventuais perdas em processos trabalhistas e cíveis envolvendo o IRLM, compreendendo as ações cuja possibilidade de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da FFM.

As ações cuja probabilidade de perda foi considerada como “possível” em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 123 (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2017).

	2017	Adições	Utilização	2018
Provisão para ação cível	20	-	(20)	-
Provisão líquida	20	-	(20)	-

10. Receitas operacionais - contrato de gestão

Referem-se ao montante pactuado em 2018 e 2017 junto à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo para custeio do IRLM, cujos valores e demais condições são estabelecidos no contrato de gestão.

As verbas previstas para 2018 e 2017 foram, respectivamente, de R\$ 38.716 e R\$ 39.026, as quais foram integralmente repassadas.

11. Pessoal

	2018	2017
Salários e ordenados	(19.920)	(18.845)
FGTS	(1.553)	(1.464)
Benefícios	(2.851)	(2.483)
Total	(24.324)	(22.792)

12. Serviços profissionais

	2018	2017
Limpeza e higienização	(2.727)	(2.757)
Manutenção	(1.587)	(1.171)
Segurança	(902)	(803)
Técnicos administrativos	(717)	(1.150)
Manutenção de sistemas	(456)	(381)
Saúde	(325)	(312)
Outros	(676)	(617)
Total	(7.390)	(7.191)

13. Materiais para consumo

	2018	2017
Órteses, próteses e materiais especiais	(876)	(809)
Medicamentos	(671)	(744)
Materiais hospitalares em geral	(317)	(278)
Materiais para uso em obras, reformas e manutenção	(230)	(170)
Materiais de escritório e similares	(167)	(163)
Outros	(366)	(302)
Total	(2.627)	(2.466)

14. Imunidades e isenções previdenciárias e fiscais

A FFM é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, com validade até 11 de junho de 2015, deferido pelo Ministério da Saúde em 25 de setembro de 2014 (Processo nº 25000.100838/2011-94-MS), através da Portaria nº 946. O pedido para renovação foi tempestivamente apresentado ao Ministério da Saúde (Processo nº 25000.064173/2015-71) e encontra-se em tramitação, sendo o certificado atual válido até que haja decisão sobre esse requerimento (Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, artigo nº 24).

Esta condição, em conjunto com sua natureza jurídica e a observação dos requisitos legais pertinentes, assegura à FFM a isenção das contribuições – cotas patronais – devidas ao Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) sobre folha de pagamento e serviços de terceiros, bem como imunidade ou isenção de diversos outros impostos e contribuições.

Os valores aproximados das principais imunidades e isenções previdenciárias e fiscais usufruídas no contrato de gestão do IRLM em 2018 e 2017, caso devidos fossem, podem ser assim estimados:

	2018	2017
Cota patronal INSS - Folha de pagamento (a)	5.394	5.113
Cota patronal INSS - Prestadores Serviço Pessoas Físicas (a)	12	12
	5.406	5.125
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) (c)	-	280
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) (b)	-	168
Contribuição Financ. Seguridade Social (COFINS) (d)	35	44
Programa de Integração Social (PIS) (e)	8	10
	5.449	5.627

- a) Alíquotas de 27,8% sobre a folha de pagamento a funcionários e de 20% sobre pagamentos a prestadores de serviços pessoas físicas;
- b) Alíquota de 9% sobre o resultado ajustado do exercício;
- c) Simulação empregando o regime de “Lucro Real”, com alíquota de 15% sobre o resultado ajustado de cada exercício;
- d) Considerando que a simulação da apuração do IRPJ ocorreu pelo regime de “Lucro Real”, foi empregado regime de incidência “não cumulativo”, com alíquota de 7,6% sobre o faturamento;
- e) Idem, com alíquota de 1,65% sobre o faturamento;
- f) Apurado conforme legislação vigente do Município de São Paulo.

15. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o IRLM não possuía instrumentos financeiros derivativos. O IRLM está exposto a riscos normais de mercado, relacionados principalmente às variações do CDI relativo às aplicações financeiras. O valor classificado como aplicações financeiras encontra-se atualizado pelo método do custo amortizado até 31 de dezembro de 2018 e 2017 e corresponde, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

O IRLM está exposto, ainda, ao risco de crédito das instituições financeiras. O IRLM adota a política de efetuar suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha, como meio de mitigar o risco de perda financeira.

	Valor contábil	
	2018	2017
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis:		
Caixa e equivalentes de caixa	4.569	5.618
Passivos financeiros		
Outros passivos		
Fornecedores	445	445
Serviços de terceiros	681	663

16. Seguros

Em 2018 e 2017, o IRLM possuía apólices de seguros no valor de R\$ 46.600, para cobrir eventuais sinistros decorrentes de incêndio, raios, explosões e riscos diversos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual é determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração.

17. Outras informações

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais o Instituto (através da FFM) está obrigado a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de 05 anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, bem como a prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, normativas ou órgãos fiscalizadores.

* * *